

COM MUITO BRILHO E FORRÓ NO PÉ, QUADRILHAS DO DF SE PREPARAM PARA UM SÃO JOÃO INESQUECÍVEL, CELEBRANDO TRADIÇÃO, IDENTIDADE E ALEGRIA



Si Bobiá a Gente Pimba, de Samambaia, consagrou-se campeã do Distrito Federal pela Fequaju-DFE

Contagem regressiva para as ligas de São João

» MARIANA SARAIVA

À medida que o mês de junho se aproxima, a ansiedade vai crescendo: é tempo de calçar as botas, preparar o chapéu de palha e afinar o forró. O Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal está chegando, e com ele, uma explosão de cores, alegria, dança e tradição. A cada ano, essa festa tão brasileira conquista ainda mais o coração do brasileiro, que se rende ao encanto das quadrilhas.

Dezenas de grupos se preparam com afinco para brilhar nos palcos dos concursos juninos. Três grandes entidades cuidam de reunir, orientar e impulsionar essa energia cultural: a União Junina DFE, a Federação das Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (Fequaju-DFE) e a Liga das Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LINQ-DFE).

O **Correio** conversou com seus presidentes e com representantes de quadrilhas que prometem encantar o público. Robson Vilela — o Fusca, como é carinhosamente conhecido — é o presidente da Fequaju-DFE e está com o coração batendo em ritmo de zabumba. “Teremos 20 grupos se apresentando com a gente. Dá para sentir no ar o entusiasmo da galera! A mobilização é linda de ver, e isso me enche de orgulho”, diz, com os olhos brilhando.

Para ele, a cultura junina pulsa forte no coração do DF. “É aquela memória boa da infância, da dança, da família reunida. Cada passo no salão é um pedacinho da nossa história sendo contada e celebrada.”

Este ano, segundo ele, vem aí um espetáculo grandioso: figurinos de tirar o fôlego, coreografias arrebatadoras e muitas surpresas para fazer as pessoas vibrarem.

A preparação é intensa. “Tem dia que a gente ensaia até perder as contas! É puxado, mas o amor pela quadrilha move tudo”, afirma Fusca. E não é só isso: os grupos estão caprichando nos figurinos, misturando modernidade com tradição, sem perder a essência sertaneja.

Mesmo com desafios — como a busca por apoio financeiro e espaços para ensaio — o entusiasmo não esmorece. “A paixão pela cultura é maior que qualquer obstáculo”, destaca o presidente da Fequaju-DFE.

Tradição

Quem também está com o coração em festa é Thiago Luniere, diretor da LINQ-DFE, que completa 25 anos de muita história e paixão pela cultura popular. Para comemorar, o circuito organizado pela LINQ-DFE promete uma programação especial em quatro regiões

Samuel Calado / CB



Quadrilha Vai Mas Não Vai, de Luziânia (GO), venceu o Grupo Acesso da LINQ-DFE 2024

Arquivo pessoal



Quanto Tempo Você Tem? é o tema, este ano, da Quadrilha Santo Afonso (União Junina DFE)

administrativas: Ceilândia, Taguatinga, Sobradinho e Paranoá.

“Vamos levar tradição, arte e profissionalismo com estrutura ampliada, praça de alimentação gourmet, camarotes, shows, oficinas e muita cidadania”, adianta Luniere. Serão 25 quadrilhas na disputa, divididas entre os grupos de acesso e o especial.

Para ele, o movimento junino é muito mais do que uma festa: é força cultural, identidade e oportunidade. “É onde a arte encontra a periferia, onde se formam artistas, produtores, comunicadores. É escola, é resistência, é amor em movimento.”

Luniere conta que as quadrilhas estão a todo vapor: ensaios semanais, figurinos

sustentáveis e elaborados, coreografias que misturam teatro, música e dança, tudo pensado nos mínimos detalhes. E a Liga está presente durante todo o processo, oferecendo formação, apoio técnico e promovendo o projeto Brincar Junino, que capacita os grupos durante o ano todo.

Mesmo diante de dificuldades logísticas e de captação, o movimento se mantém firme. “A cultura junina é uma ponte entre gerações e um sopro de esperança nas comunidades”, ressalta.

Surpresas

Joanivaldo Pereira, presidente da União

Junina DFE, também está cheio de boas expectativas. Com 19 grupos associados, a entidade se prepara para mais uma temporada de muita energia positiva. “É fundamental manter essa chama acesa. A quadrilha ajuda a transformar vidas e fortalece a nossa história”, observa.

Os ensaios começaram em fevereiro e seguem até setembro. Cada grupo cuida do próprio espetáculo, com surpresas guardadas a sete chaves. “Vai ter muita história contada por meio da dança, com emoção e criatividade de sobra.”

O maior desafio, segundo Pereira, é o apoio financeiro, mas há sinais de mudança. “Percebo que há uma nova valorização por parte de alguns governantes. Isso nos dá esperança de um futuro mais brilhante.”

Sertão

Claudeci Martins, da quadrilha Si Bobiá a Gente Pimba, da Fequaju-DFE, compartilha o sentimento de estar envolvida com o movimento desde os 14 anos. “A quadrilha vai além da dança. É afeto, é arte, é inclusão. Começamos os preparativos em outubro (de 2024) e os ensaios intensivos começaram em janeiro — tem dia que são 14 horas de dedicação.”

Este ano, o grupo promete emocionar com uma exibição sobre o sertão e suas histórias, misturando amor, cotidiano e alegria. A trilha sonora está quase pronta, com mais de 20 pessoas envolvidas no processo criativo da banda.

O presidente da Vai Mas Não Vai, da LINQ-DFE, Rony Lopes, iniciou na dança ainda criança e hoje realiza um sonho ao liderar o grupo que sempre o cativou. “Nossa quadrilha é minha paixão. Estamos finalizando os ajustes para entregar um espetáculo que vai surpreender todo mundo.”

O tema e o repertório da agremiação, que é de Luziânia (GO), foram definidos em novembro do ano passado, e tudo está sendo afinado para criar uma apresentação inesquecível. “A gente quer que o público entenda e sinta a história, sem precisar de legenda.”

Daniel Barboza, presidente da quadrilha Santo Afonso, vinculada à União Junina DFE, explica que este ano o grupo escolheu um tema especial: Quanto Tempo Você Tem? — uma reflexão poética e profunda sobre o valor do tempo na vida das pessoas. “Nosso repertório mistura músicas animadas e instrumentais emocionantes. Vai ser uma apresentação cheia de significado e energia.”

O grupo está nos ensaios finais. E tem até música-tema preferida: *Bomba de São João*, que promete sacudir o salão.